



A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E A ANÁLISE POR MEIO DE ÍNDICES PARA A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL DAS EMPRESAS

Isabella Almeida DE SOUZA

Discente do 8º termo do curso de Ciências Contábeis
no Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo

E-mail: isabella.souza@toledoprudente.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo expor o que é a Contabilidade Gerencial e demonstrar a relevância de sua utilização, bem como a possibilidade de estruturação do controle organizacional por meio da análise das demonstrações financeiras a fim estruturar a confecção de índices, os quais podem ser utilizados para a análise da situação financeira, econômica e operacional da organização. Os principais indicadores aplicados em negócios estão voltados para a análise da saúde financeira e econômica das organizações, sendo de interesse tanto dos investidores quanto dos sócios. Dentre os principais índices encontramos os de liquidez, endividamento e rentabilidade. Índices de Liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, enquanto os índices de endividamento revelam o quanto a empresa é dependente de capital advindo de terceiros para realizar suas operações. Os índices de rentabilidade são de grande importância aos *steakhoulders*, tendo em vista que se baseiam nesses dados para investimento.

Palavras-chave: contabilidade; índices; controle

INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social que tem por objetivo o controle do patrimônio, constituindo um sistema de informação e avaliação destinado a prover a seus usuários demonstrações e análises de natureza econômica, financeira e patrimonial. A contabilidade gerencial, segundo Marion (2017, p.3) supri a entidade não só com informações econômicas, financeiras, patrimoniais e produtivas, mas também com dados de natureza operacional para que estes possam auxiliar os administradores nas tomadas de suas decisões. A contabilidade gerencial abrange a identificação, mensuração, acumulação, análise, comunicação, planejamento, avaliação e controle das informações afim de auxiliar, orientar e apoiar seus usuários nas funções operacionais, gerenciais e estratégicas. Um dos instrumentos mais importantes na avaliação de desempenho é a análise e interpretação das demonstrações financeiras e contábeis realizadas pelas empresas. Essa análise, com base nas demonstrações publicadas, como o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, permitem o cálculo de índices e incorpora informações sobre a receita, rentabilidade, endividamento e outros aspectos. James Jiambalvo (2009, p. 389), agrupa os índices em três categorias: os que lidam com a lucratividade; os relacionados ao giro do ativo; e aqueles associados à capacidade de pagamento das dívidas de uma empresa. Do mesmo modo, Marion (2017, p. 163) os separa em quocientes de Estrutura de Capitais ou de Endividamento, quocientes de Liquidez ou Solvência e quocientes de Rentabilidade.

1. DESENVOLVIMENTO

Os índices utilizados com maior frequência pelas empresas comparam grupos de contas pertencentes ao ativo, passivo ou patrimônio líquido, com base nos dados obtidos pelo Balanço Patrimonial e com elementos presentes nas contas de resultado, expressos na DRE.

1.1 Índices de Liquidez

Expressam o grau de solvência da organização, indicando se existe ou não solidez financeira que garanta o pagamento de compromisso assumidos com terceiros. Os índices de liquidez se subdividem em quatro: Liquidez Imediata, Liquidez Corrente, Liquidez Seca e

Liquidez Geral. Aquele compara o valor disponível em caixa com as dívidas de curto prazo. O Segundo demonstra a solvência de curto prazo, comparando as contas do ativo circulante com as do passivo circulante. A liquidez seca indica o quanto a empresa possui em seu ativo líquido para cada um real de conta do passivo circulante, medindo o grau de excelência de sua situação financeira. Já este, demonstra uma visão mais geral de que os ativos permanentes nem sempre podem garantir a cobertura das dívidas totais da empresa.

1.2 Índices de Endividamento ou Estrutura de Capitais

Indicam a relação entre as fontes de recursos advindas de capital próprio e as de capital de terceiros. Desse modo, determina-se a quem destinar-se-á a maior parcela dos lucros. São encontrados aqui os índices de participação de capital de terceiros, indicando o grau de risco de insolvência; a composição do endividamento conhecido como perfil da dívida por evidenciar o percentual de obrigações ao capital de terceiros em relação ao total; o percentual de imobilização do patrimônio líquido e o quanto está investido em ativo permanente e o percentual de imobilização de recursos não correntes.

1.2 Índices de Rentabilidade

Avaliam o resultado auferido pela empresa utilizando-se a DRE e retratam sua situação econômica. Dentre eles temos a Margem Bruta, Margem Operacional e Margem Líquida, distinguindo-se apenas pelo numerador no momento do cálculo, sendo o lucro bruto, lucro operacional e lucro líquido, respectivamente, os quais são divididos pelas vendas líquidas. Além deles encontramos o Giro do Ativo, relatando o quanto a empresa obteve de lucro para cada um real investido e o ROI (Retorno sobre Investimento), expondo o quanto a empresa obteve de lucro líquido para o valor do ativo total.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verificamos a importância da avaliação de desempenho originada através da contabilidade gerencial permitindo aos acionistas maior embasamento no momento da tomada de decisão, assim como aos administradores, que podem utilizá-la para um maior controle

financeiro e planejamento, além de possibilitar uma melhoria contínua e maior alinhamento estratégico, identificando pontos positivos e negativos.

REFERÊNCIAS

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico**. Rio de Janeiro: Atlas, 2011. E-book. p.156. ISBN 9788522478729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478729/>. Acesso em: 02 ago. 2025.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial, 3ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book. p.389. ISBN 978-85-216-2446-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2446-2/>. Acesso em: 21 jul. 2025.

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.2. ISBN 9788547220891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220891/>. Acesso em: 02 ago. 2025.

NETO, Alexandre A. **Finanças Corporativas e Valor**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.90. ISBN 9788597026184. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026184/>. Acesso em: 02 ago. 2025.

OYADOMARI, José Carlos T.; NETO, Octavio Ribeiro de M.; DULTRA-DE-LIMA, Ronaldo G.; et al. **Contabilidade Gerencial: Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p.21. ISBN 9786559774456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774456/>. Acesso em: 21 jul. 2025.